

Trabalho



OPINIÃO

PAULO PEREIRA DA SILVA (Paulinho)
Presidente da Força Sindical



Não mexam nos nossos direitos!

É inacreditável a postura da presidente Dilma que, com o País mergulhado em uma crise econômica que vem desestabilizando a indústria nacional, ceifando milhões de postos de trabalho e penalizando principalmente a classe trabalhadora, em vez de lançar mão de políticas capazes de reverter esse quadro recessivo, insista em realizar uma reforma da

Previdência com o claro objetivo de equilibrar as contas de seu governo, punindo, mais uma vez, os trabalhadores.

É preciso abrir a "caixa-preta" da Previdência antes de se falar em reforma. Não pode ser da forma que a presidente quer nos enfiar goela abaixo. Tem de haver, sobre o tema, um diálogo amplo entre governo, representantes dos trabalhadores e empresários para que as decisões sejam tomadas

em consenso. Aliás, o Fórum Nacional da Previdência foi criado justamente para este debate, mas a presidente resolveu atropelar o que o próprio governo criou e impor uma reforma que fere direitos, promove cortes e protela o acesso às aposentadorias.

A Força Sindical está intensificando a luta contra mais esta tentativa do governo de reduzir direitos para pagar os juros da dívida pública aos banqueiros. A reforma previdenciária tem, isto sim, de combater a falta de proteção social dos trabalhadores e tornar dignas as aposentadorias dos mais de 60% do contingente de aposentados e pensionistas que recebem benefícios no valor de um salário mínimo. A nossa luta é por uma Previdência justa e funcional!

DESEMPREGO

Centrais farão manifestações pelo emprego por todo o País

1º ato será na Baixada Santista. Demissões na Usiminas causaram grande impacto nas cidades da região

As Centrais Sindicais farão uma grande manifestação na Baixada Santista visando pressionar o governo a mudar sua política econômica para a economia voltar a crescer e gerar empregos. A luta será também contra a reforma da Previdência. A estratégia de luta foi decidida na reunião da Operativa da Força Sindical. "O presidente da Central, deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, sugeriu que propuséssemos esta ação às Centrais. Todas aceitaram e atos deverão acontecer por todo o País. O primeiro será na Baixada Santista", declara Herbert Passos, presidente regional da Força. Miguel Torres, vice-presidente da



Foto: Arquivo Força Sindical

Danilo: "Nossa intenção é parar a Baixada para mostrar nossa preocupação com os desempregados"

Central, disse que "vamos mobilizar os trabalhadores de todas as categorias. A intenção é parar a Baixada para mostrar nossa preocupação com os desempregados, que cada vez demoram mais para arrumar outro emprego". "Esco-

lhamos localidades onde o desemprego teve grande impacto", explica Danilo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical-SP.

"A proposta da Força é fazer este Dia de Luta pelo Emprego, pela Mudança

da Política Econômica e contra a Reforma da Previdência no dia 15 de março. Mas ainda precisa passar pelo crivo das outras Centrais", disse Miro Machado, presidente do Sintraport, Sindicato dos portuários de Santos.

Em 2015 Cubatão sofreu com as 1.800 demissões na Usiminas, além de três mil terceirizados. Outros mil postos foram fechados em uma indústria de fertilizantes que se mudou para outro Estado. "O reflexo na Baixada é muito forte, pois muitas pessoas moram em Guarujá, São Vicente, Praia Grande e Santos e trabalhavam ou trabalham em Cubatão", afirma Valdir Pestana, presidente da Federação dos Rodoviários-SP. "Já falamos com o governador sobre o que vem acontecendo na empresa, que alega problemas com o ICMS (em São Paulo é de 18% e, em Minas, é de 9%)", explica Sergio Luiz Leite, Sérgio, 1º secretário da Central.

Para Torres, o governo tem de adotar medidas para movimentar a economia, como a renovação da frota e uma política para o setor siderúrgico.

COMISSÃO ESPECIAL DA CÂMARA

Audiências públicas para discutir custeio da atividade sindical

A Comissão Especial da Câmara dos Deputados, que vai elaborar proposta de custeio da atividade sindical, fará audiências públicas com a participação dos Sindicatos e de trabalhadores. Ontem, 22, a audiência foi realizada em Goiânia-GO, no dia 29 acontecerá em Salvador-BA, no dia 7 de março em Porto Alegre-RS, dia 14 em Belém-PA, no dia 21 em Belo Horizonte-MG e, no dia 28 de março, em Piracicaba-SP.

A Comissão é presidida pelo deputado Paulo Pereira da Silva, Paulinho (Solidariedade-SP), e tem como relator o deputado Adalberto Galvão, Bebeto (PSB-BA).

"Acredito que poderemos formular uma lei, que tenha a aprovação

dos trabalhadores, e que visa garantir o aumento da representatividade e do poder do movimento sindical", declara Paulinho.

O presidente da Força deixou claro que pretende estabelecer regras

claras para manter a saúde dos Sindicatos e para que o trabalhador tenha a certeza de que os recursos são bem aplicados. A reunião foi organizada pela Força-GO, presidida por Rodrigo Carvelo.



Paulinho, Rodrigo e Bebeto: Comissão da Câmara discute custeio da atividade sindical

MARÇO MULHER

Mulheres vão lutar contra reforma da Previdência



Foto: Jaelcio Santana

A reforma da Previdência, que prevê uma única idade para a aposentadoria, será o tema da campanha do 'Março Mulher'. "Por que os salários não são iguais? Igualdade, então, é só para prejudicar?", questiona Maria Auxiliadora dos Santos, secretária da Mulher da Central.



NA LUTA PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

www.fsindical.org.br

twitter.com/centralsindical

facebook.com/CentralSindical